



IV - RELATÓRIO CONSOLIDADO

1. Principais destaques

A partir de 2007, os municípios que detêm serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, ficaram obrigados, nos termos da lei, a incluir nos documentos de prestação a consolidação do balanço e a demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos (nº 1 do artigo 46º da Lei nº 2/2007, de 15/01 – Lei das Finanças Locais).

Relativamente ao Município de Cantanhede há apenas uma única entidade que se enquadra no que ficou dito no parágrafo anterior, designadamente a INOVA - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - EEM.

2. INOVA-EEM

Com um capital detido a 100% pelo Município de Cantanhede, a INOVA-EEM é uma Entidade Empresarial Municipal constituída em 16 de Abril de 2002, de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto e na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, diploma que aprova o novo regime jurídico do sector empresarial local. O seu objeto social é a promoção do desenvolvimento económico e social do concelho de Cantanhede, de forma integrada, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e a administração e a promoção da coesão territorial com uma ação centrada na valorização do património cultural, urbanístico e paisagístico, entre outras áreas.

Em 30 de abril de 2010 a Assembleia Municipal de Cantanhede aprovou uma nova atribuição para a empresa no domínio do planeamento, gestão e realização de investimentos públicos na área dos tempos livres e do desporto, nomeadamente parques de campismo, instalações e equipamentos coletivos para a prática desportiva e recreativa.

Conforme ficou estabelecido, a nova responsabilidade assumida pela INOVA-EEM nas áreas do desporto e lazer, até aqui geridas exclusivamente pela Autarquia, será integrada na entidade empresarial municipal de forma faseada.

O objetivo é criar um modelo de gestão empresarial **favorável à aplicação prática a um conjunto de estratégias** de desenvolvimento também nas áreas do desporto e do lazer no Município de Cantanhede, através da operacionalização de ações de caráter material ou imaterial, com a garantia de uma gestão racional e eficiente.

3. Síntese da Atividade Consolidada do Ano

3.1. Análise do Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade (POC), espelhando a situação patrimonial do Grupo Município de Cantanhede (Câmara Municipal e INOVA-EEM) a 31 de dezembro de 2011.



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

		BALANÇO CONSOLIDADO			ANO: 2011
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	7.026.743,59		7.026.743,59	6.952.646,62
452	Edifícios	441018,57	102.865,79	338.152,78	354.165,44
453	Outras construções e infra-estruturas	70.35185180	29.593.290,78	40.758.56102	42.984.432,24
455	Bens do patrimônio histórico, artístico, e cultural	539.61185	310.516,23	229.095,62	255.774,44
459	Outros bens de domínio público	580.885,97	25.783,58	555.102,39	546.845,63
445	Imobilizações em curso	3.311.337,24		3.311.337,24	2.843.916,40
446	Adiantamento por conta de bens de domínio público	0,00		0,00	
		82.251.449,02	30.032.456,38	52.218.992,64	53.937.779,77
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	145.306,32	75.242,62	70.063,70	44.333,46
433	Propriedade industrial e outros direitos	67.246,48	48.004,14	19.242,34	11.882,35
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	8.500,00
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas				
		212.552,80	123.246,76	89.306,04	64.715,81
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	11.288.085,60		11.288.085,60	10.129.542,87
422	Edifícios e outras construções	34.426.417,86	5.078.720,05	29.347.697,81	29.796.225,20
423	Equipamento básico	25.889.207,68	7.861.142,07	18.028.065,61	14.459.727,77
424	Equipamento de transporte	2.794.218,16	2.411.739,33	382.478,83	45.1399,08
425	Ferramentas e utensílios	860.969,58	782.382,82	78.586,76	109.149,64
426	Equipamento administrativo	2.014.022,10	1.671.114,51	342.907,59	373.393,83
427	Taras e vasilhame	40,00	40,00	0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	6.621.019,45	2.362.749,83	4.258.269,62	4.554.387,16
442	Imobilizações em curso	13.917.272,82	0,00	13.917.272,82	11.665.068,81
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		97.811.253,25	20.167.888,61	77.643.364,64	71.538.894,36
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1613.686,77		1613.686,77	1616.419,27
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1613.686,77	0,00	1613.686,77	1616.419,27
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	418.083,58	0,00	418.083,58	434.614,11
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios	418.083,58		418.083,58	434.614,11

		BALANÇO CONSOLIDADO			ANO: 2011
Código das Contas		Exercícios			
		2011			2010
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias	112.464,36		112.464,36	140.182,24
37	Adiantamentos por conta de compras				
		530.547,94	0,00	530.547,94	1574.796,35
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo prazo (a)				
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	230.329,51		230.329,51	566.451,31
212	Contribuintes, c/c	68.960,18		68.960,18	680,14
213	Utentes, c/c	48.254,81		48.254,81	22.933,62
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	205.342,78	205.342,78	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores	2.829,00		2.829,00	
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	106.244,15		106.244,15	320.252,27
264	Administração autárquica	0,00		0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	654.497,77		654.497,77	979.041,82
		1316.458,20	205.342,78	1111.115,42	1889.359,16
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.262.201,60		2.262.201,60	1058.963,98
11	Caixa	4.649,85		4.649,85	3.188,08
		2.266.851,45		2.266.851,45	1062.152,06
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	5.019.290,12		5.019.290,12	4.362.777,65
272	Custos diferido	101051,17		101051,17	84.114,88
2761	Activos por Impostos Diferidos	24.461,89		24.461,89	139.779,24
		5.144.803,18		5.144.803,18	4.586.671,77
	Total de amortizações		50.323.591,75		
	Total de Ajustamentos		205.342,78		
	Total do activo	191147.602,61	50.528.934,53	140.618.668,08	136.270.788,55



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

BALANÇO CONSOLIDADO		ANO: 2011	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2011	2010
	Fundos próprios		
51	Património	48.450.061,74	48.358.693,11
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	1.330,53
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	1.000.293,55	1.000.293,55
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	19.005.512,45	19.005.512,45
575	Subsídios	4.809,53	4.809,53
576	Doações	1.744.905,99	1.331.505,51
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-1.747.896,87	-5.528.983,88
88	Resultado líquido do exercício	2.501.786,06	3.942.127,95
		70.959.472,45	68.115.288,75
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	48.413,89	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2611	Fornecedores de imobilizado, C/C	384.000,00	432.000,00
2613	Fornecedores de imobilizado por locação financeira	4.638.411,63	4.394.962,11
268105	Proprietários de Imóveis	0,00	296.780,75
268111	Credores diversos por subscrição de capital social	0,00	0,00
2312	Dívidas a instituições de crédito	29.315.797,77	29.254.964,72
		34.386.623,29	34.378.707,58
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	2.139.256,11	2.050.615,71
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	840.423,40	887.854,59
222	Factoring Fornecedores, c/c	109,59	0,00
2251	Fornecedores, c/c - Por Subsídios Concedidos	16.708,70	
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	524.081,13	325.919,33
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ caucões	7.904,19	10.650,69
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.060.516,04	1.207.291,60
24	Estado e outros entes públicos	274.669,81	333.494,24
264	Administração autárquica	0,00	7.419,00
262+263+267	Outros credores	2.477.731,55	2.799.175,80
268	Outros credores		
223	Fornecedores por venda a dinheiro	0,00	0,00
2612	Empreiteiros c/c	183.362,29	1.001.969,93
2618	Forn. Imobilizado - Fact. em conferência/recepção	16.248,29	79.358,54
2613	Fornecedores de imobilizado por locação financeira	471.741,76	496.274,46
2614	Factoring -Fornecedores de imobilizado e empreiteiros C/C	43.830,08	150.118,81
26151	Forn. Imobilizado - Por Subsídios Concedidos	54.643,73	
		8.111.226,67	9.350.142,70
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	905.624,52	1.351.659,98

BALANÇO CONSOLIDADO		ANO: 2011	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2011	2010
274	Proveitos diferidos	23.533.777,75	21.372.790,89
2762	Passivos por Impostos Diferidos	2.721.943,40	1.702.198,65
		27.161.345,67	24.426.649,52
	Total do passivo	69.659.195,63	68.155.499,80
	Total dos fundos próprios e do passivo	140.618.668,08	136.270.788,55

O Balanço Consolidado do exercício de 2011 apresenta uma variação pouco significativa relativamente ao ano anterior e quando comparado com o Balanço do Município fica em evidência o peso da entidade-mãe, cuja representatividade é superior a 88%, pelo que é da sua responsabilidade a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Neste contexto, é de realçar o aumento do ativo em 3,2%, próximo da variação registada pelo Município, por efeito de idênticas variações na generalidade das componentes conforme já descrito na análise ao balanço da Autarquia.

Alguma expressão tem o acréscimo de 4% nos fundos próprios, que compara com 3,2% do Município e que resulta, fundamentalmente, da variação registada ao nível dos resultados transitados.

3.2. Análise Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados Consolidada adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade (POC), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município e da Inova-EEM durante o ano de 2011.

Código das Contas POCAL		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS			
		Exercícios		2011	
		2011		2010	
Custos e Perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	31.939,14		36.019,04	
	Matérias	771.868,26	803.807,40	713.046,40	749.065,44
62	Fornecimento e serviços externos	7.738.915,02		7.737.284,42	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	6.022.578,15		7.094.907,33	
643 a 648	Encargos sociais	1.347.295,31		1.539.201,07	
649	Encargos com férias	0,00	15.108.788,48	0,00	16.371.392,82
63	Transf. e subs. correntes concedidos, prest. sociais e impostos	567.985,30	567.985,30	643.859,69	643.859,69
66	Amortizações do exercício	6.043.942,79		5.753.084,99	
67	Provisões do exercício	82.469,24	6.126.412,03	17.145,41	5.770.230,40
65	Outros custos e perdas operacionais	420.547,34	420.547,34	376.695,56	376.695,56
	(A)		23.027.540,55		23.911.243,91
68	Custos e perdas financeiras	1.173.465,97	1.173.465,97	1.300.351,28	1.300.351,28
	(C)		24.201.006,52		25.211.595,19
69	Custos e perdas extraordinárias	1.227.250,31		1.877.830,12	1.877.830,12
	(E)		25.428.256,83		27.089.425,31
86	Impostos sobre rendimento do exercício	24.385,01	24.385,01	-231.685,60	-231.685,60
	(E)		25.452.641,84		26.857.739,71
88	Resultado líquido do exercício		2.501.786,06		3.942.127,95
			27.954.427,90		30.799.867,66
Proveitos e Ganhos					
71	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	279.310,73		279.740,54	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	6.618.081,21		6.132.191,96	0,08
7114	Terrenos e recursos naturais	0,00		69.049,93	
713	Outras prestações de serviços	0,00		0,00	
715	Reembolsos e restituições	-62,88		-52,56	
716	Anulações	0,00	6.897.329,06	0,00	6.480.929,87
72	Impostos e taxas	6.131.212,17		9.122.042,69	-0,33
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	1.561.042,93		1.502.427,98	
73	Proveitos suplementares	4.958,10		5.954,59	
74	Transferências e subsídios obtidos	10.228.005,55		10.819.242,40	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	28.852,66	17.954.071,41	47.314,18	21.496.981,84
77	Reversões amortizações e ajustamentos	262,91	262,91	2.212,33	2.212,33
	(B)		24.851.663,38		27.980.124,04
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.165.713,23	1.165.713,23	1.093.008,48	1.093.008,48
	(D)		26.017.376,61		29.073.132,52
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.937.051,29		1.726.735,14	1.726.735,14
	(F)		27.954.427,90		30.799.867,66
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A)		1.824.122,83		4.068.880,13
	Resultados financeiros: (D)-(C-A)		-7.752,74		-207.342,80
	Resultados correntes: (D)-(C)		1.816.370,09		3.861.537,33
	Resultados líquido do exercício: (F)-(E)		2.501.786,06		3.942.127,95

Orgão Executivo

Em de de

Orgão Deliberativo

Em de de

Os custos e perdas apresentados no exercício de 2011, expressam, no seu conjunto, uma variação percentual de (-6,13%), relativamente ao ano de 2010, que comparada com a variação de (-16%) verificada no Município de Cantanhede. Esta variação é influenciada essencialmente, pelas rubricas de custos com pessoal, transferências e subsídios correntes concedidos, refletindo, ao nível do grupo as medidas de contenção de despesas.

Nos proveitos e ganhos assinala-se a diminuição de impostos e taxas em 33%, e o aumento das vendas e prestações de serviços de 8%. Os impostos e taxas e os outros proveitos são influenciados pela entidade-mãe, na totalidade para os primeiros, e, nos segundos, conforme exposto neste documento na parte relativa à prestação de contas do Município do Cantanhede.

Como consequência do apuramento de resultados obtém-se um valor líquido positivo de 2,5 milhões de euros, próximo do obtido pelo Município do Cantanhede (1,7 milhões de euros).

4 Consolidação global incluindo ABAP E BIOCANT

A ABAP – Associação Beira Atlântico Parque e o BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia não fazem, de facto, parte integrante do perímetro de consolidação agora apresentado uma vez que ambas não têm enquadramento na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local. Isto porque se trata de Associações particulares sem fins lucrativos. Contudo, para uma maior transparência às contas do Município, apresenta-se, de seguida, um quadro resumo que demonstre a relação total das dívidas das quatro entidades.

Dívidas a terceiros

2011					Un. Euros
	MUNICIPIO	INOVA	BIOCANT	ABAP	TOTAL
Dívidas a Instituições de crédito	25.802.544,79	3.813.059,74	3.523.898,02	1.661.863,05	34.801.365,60
Fornecedores de Imobilizado por locação Financeira	4.338.604,87				4.338.604,87
Outras dívidas de MLP	1.724.342,25		54.159,87		1.778.502,12
Dívida a terceiros de CP	4.264.374,55	2.843.797,12	913.410,09	261.879,34	8.283.461,10
Total	36.129.866,46	6.656.856,86	4.491.467,98	1.923.742,39	49.201.933,69